



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB RELATOS DA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE FISIOLOGIA VEGETAL

Gabriel Galvão Maia Porpino;
Frederico Rocha Rodrigues Alves

Programa de Monitoria

CCEN - Centro de Ciências Exatas e da Natureza Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

A disciplina de Fisiologia Vegetal é uma cadeira obrigatória ofertada pelo Departamento de Sistemática e Ecologia do Centro de Ciências Exatas e da Natureza da Universidade Federal da Paraíba aos cursos de bacharelado e licenciatura em Ciências Biológicas. Nela, o suporte às aulas, por parte do monitor, é fulcral à execução e fluidez da disciplina, haja vista que é uma atividade que atua como ponte entre os alunos e os docentes, providenciando um auxílio personalizado e buscando solucionar dificuldades pedagógicas (Haag et al., 2008).

Durante a extensão do componente curricular, é notável, por parte dos alunos, as dificuldades associadas ao aprendizado e a conexão de conceitos, considerando que a disciplina de Fisiologia Vegetal aborda temas usualmente tidos como complexos e deficitários, de acordo com os relatos individuais dos discentes. Em especial, as temáticas associadas à bioquímica, como os conteúdos curriculares de fotossíntese e fotobiologia vegetal, tendem a ser considerados complexos, trazendo uma insegurança inicial aos alunos e acarretando um nível consideravelmente alto de desmotivação e desistências.

A fim de contornar os déficits de conhecimento iniciais e maximizar a fluidez da cadeira, o monitor atua como ferramenta crucial de aprendizado, disponibilizando plantões para a resolução de dúvidas, elaborando atividades de revisão e preparando e acompanhando as aulas práticas. Nesse contexto, este artigo tem como função trazer um relato da experiência do aluno Gabriel Galvão Maia Porpino durante seu período como monitor da cadeira de Fisiologia Vegetal, em especial a sua atuação através de monitorias, estudos dirigidos e auxílio às aulas práticas.

METODOLOGIA

Inicialmente, foi criado um grupo no aplicativo Whatsapp a fim de facilitar a comunicação entre os alunos e divulgar informações referentes às aulas - como dias de provas, aulas de campo e seminários, por exemplo.

Ao longo do período de execução da monitoria, o monitor acompanhou todas as aulas teóricas e práticas da turma do bacharelado, sendo estas sempre síncronas e presenciais. Durante as aulas práticas, em especial, o monitor atuou, principalmente, auxiliando na preparação das atividades, no desenvolvimento de roteiros para o acompanhamento das atividades e na execução das atividades práticas em sala.

O monitor também elaborou estudos dirigidos de revisão para cada um dos conteúdos programáticos e os disponibilizou aos alunos. Ainda, foram reservados horários assíncronos para a resolução dos es-

tudos dirigidos, solução de dúvidas e revisões para as atividades avaliativas. Todas as monitorias também foram gravadas e disponibilizadas para os alunos que não puderam comparecer.

Ademais, o monitor auxiliou na correção de algumas atividades e avaliações. Desta forma, diante das atividades supracitadas, vale expor, salientar e exaltar a importância da monitoria como um primeiro contato do aluno com sua área de atuação profissional, tornando-se uma ferramenta indissociável e indispensável para a sua formação acadêmica (Costa et al., 2012; Nunes, 2007).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como resultados da atividade da monitoria, foram obtidos alguns produtos principais: um banco de questões referentes aos principais módulos do conteúdo programático da disciplina, uma apostila de roteiros para aulas práticas e um acervo de videoaulas gravadas de resolução de dúvidas e revisão dos conteúdos.

Em uma análise mais criteriosa, o banco de questões para revisão, disponibilizado para todos os alunos, teve como intuito reforçar os conteúdos programáticos abordados em sala e proporcionar um material de revisão para as avaliações. Nas questões, foram abordados os conteúdos programáticos principais da disciplina: nutrição mineral; a estrutura do aparato fotossintético; fases fotoquímica e química da fotossíntese; fisiologia de plantas C3, C4 e CAM; fisiologia de sementes e germinação; hormônios vegetais; e fotobiologia vegetal. Ao todo, foram elaboradas 34 questões, distribuídas entre os conteúdos previamente mencionados. Os gabaritos com as respostas também foram elaborados separadamente a fim de serem disponibilizados aos alunos após as aulas de correção das atividades.

No que se refere à apostila de roteiros para as aulas práticas, foram elaborados um total de quatro roteiros referentes às atividades práticas realizadas em sala: a separação de pigmentos do cloroplasto, a análise do efeito da luz na biossíntese de amido em folhas, a observação dos fatores que afetam a fotossíntese em *Elodea* sp. e a observação da germinação de sementes submetidas a tratamentos de quebra de dormência. Em cada roteiro, foi disponibilizado um texto-base para abordar os conceitos que seriam trabalhados em sala, uma lista de materiais necessários para a aula prática, uma lista de procedimentos passo-a-passo para a execução da atividade e um apanhado de questões para discussão sobre os conteúdos programáticos e os resultados da aula.

Por último, qualitativamente, o monitor pôde ter acesso a um lado mais prático da atividade profissional do biólogo, abrangendo desde a iniciação à docência e auxílio no preparo de aulas teóricas e práticas até a resolução de dúvidas e correção de atividades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo teve como objetivo relatar, descrever e analisar as atividades desenvolvidas pelo graduando do bacharelado em Ciências Biológicas Gabriel Galvão Maia Porpino durante seu exercício da monitoria do componente curricular obrigatório de Fisiologia Vegetal. As atividades se mostraram extremamente eficientes na fixação de conceitos nas áreas da botânica e da docência, no manejo de dificuldades no processo pedagógico, e no apoio didático, especialmente com a execução de aulas de revisão, elaboração de atividades para a fixação de conceitos e montagem e desenvolvimento de aulas práticas. Em suma, a atividade de monitor foi de extrema importância para adquirir experiência e confiança e reafirmar que a biologia, em especial o ensino de biologia, é uma área que estudo com prazer e amor.

REFERÊNCIAS

COSTA, J. S.; NUNES, D. M. S.; GLÉRIA, A. C. C. F. Trabalhando o Corpo Humano e suas Curiosidades: Sexualidade e Saúde em uma Turma de 8º Ano. In: Colóquio Internacional "Educação e Contemporaneidade", 6., 2012, São Cristóvão. Anais... São Cristóvão: UFS, 2012. 1 CD-ROM.

HAAG, G. S. et. al. Contribuições da Monitoria no Processo Ensino-aprendizagem em Enfermagem. Revista Brasileira de Enfermagem. Brasília, v. 61, n. 2, p. 215-20, mar./abr., 2008.

NUNES, J. B. C. Monitoria acadêmica: espaço de formação. In: SANTOS, M. M. dos; LINS, N. de M. A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias. Natal: EDUFERN, 2007, p. 45-58.